



Freguesia de Ribafeita
Mandato 2013/2017
ACTA DE REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE RIBAFEITA

Acta número trinta e oito

-----Aos vinte e sete dias do mês de Junho do ano de dois mil catorze, pelas vinte e uma horas, reuniu-se em sessão ordinária a Assembleia de freguesia de Ribafeita com a seguinte ordem de trabalhos: -----

ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

1-Leitura votação e aprovação da acta anterior.

ORDEM DE TRABALHOS

1-Informação da junta de freguesia sobre a actividade da mesma.

2-Outros assuntos

Verificada a presença dos elementos da assembleia notou-se a falta do senhor Ricardo Sousa, Lúcia Rocha e Nuno Oliveira.

Procedeu-se de seguida ao ponto número um antes da ordem de trabalhos.

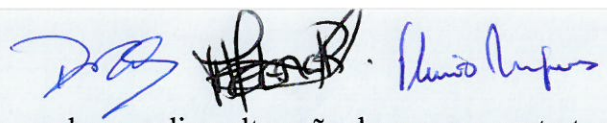
Leitura votação e aprovação da acta da última reunião feita pela segunda secretária da assembleia Helena Fidalgo. Depois da leitura da mesma o senhor presidente da assembleia colocou a acta à apreciação dos presentes e colocou-a á votação tendo sido a mesma aprovada com uma abstenção de Márcia Regalo Ferreira por não ter estado presente na reunião anterior e cinco votos a favor.

De seguida entramos no ponto número um da ordem de trabalhos.

Informação da junta de freguesia sobre a actividade da mesma.

O senhor presidente do executivo usa da palavra começando por cumprimentar todos os presentes assim como a mesa da assembleia tecendo um elogio á mesma pela forma como tem transcrito as actas da assembleia e enfatiza também e dá os parabéns à colaboração da Maria de Lurdes Coelho que estando na oposição tem colaborado positivamente tanto com a assembleia como com a junta de freguesia no desenvolvimento até agora realizado.

Relativamente a actividade da junta de freguesia começa por se referir às inaugurações realizadas quinze dias atrás pelo presidente do Município que diz terem corrido bem apesar de José Alberto referir com um bocadinho de pressa a mais, mas como o senhor presidente da Câmara ainda tinha outros compromissos, teve que ter este ritmo de qualquer forma foi positiva aos olhos de todos os presentes e membros da assembleia. Continuando a sua explanação dos trabalhos em execução refere que junto à rua Conde Figueiredo de Magalhães houve ruas do contrato programa que não foram executadas porque a junta entendeu que deveria mudar o piso que inicialmente seria em betuminoso, mas como junto ao



casario havia casas com séculos de história entenderam por bem pedir a alteração do mesmo contrato e por isso a razão das obras ainda não estarem concluídas. Informa também que as obras decorrentes do muro em Gumieiro muro que é pertença do Doutor Carlos Magalhães são do orçamento da junta de freguesia. José Alberto membro da assembleia diz que o gasto não compensa o alargamento. O senhor presidente da junta tenta explicar ao pormenor todas as de marchais havidas para que a obra tivesse outro alargamento mas isso não foi possível, no entanto pensa que foi compensatório mesmo assim este trabalho. Houve várias pessoas de Gumieiro envolvidas no contacto com o senhor Carlos Magalhães que no ver de José Alberto foram mal escolhidas. A junta de freguesia aceita a critica no entanto como membro da assembleia desta localidade teria o dever de se ter envolvido no mesmo depois destas insinuações. Continuando o senhor presidente e relembrando um assunto da reunião anterior com o pró-habit diz terem sido contemplados e aprovados mais cinco ou seis processos na nossa freguesia referentes a este mesmo programa e congratula-se a junta de freguesia por isso, continuando sempre a apoiar os mesmos. Referente a trabalhos de limpeza da freguesia neste momento existem mais duas pessoas a darem apoio ao empregado da junta e realça que a freguesia se encontra muito mais limpa. Por fim realça a obra do Memorial de Madre Rita que está quase a chegar á fase final uma vez que estamos a um mês da sua inauguração. Não tem dúvida de que é a maior obra realizada de todos os tempos na nossa freguesia tanto a nível do instituto como da junta ou da Câmara Municipal sendo por isso um marco histórico no desenvolvimento da nossa freguesia. Todos nos devemos empenhar por receber bem as pessoas que nos vão visitar nesse dia e fazer todos os possíveis para que nada possa correr mal. Oito dias antes serão inaugurados os acessos que ainda estão em fase de construção, pelo senhor presidente da Câmara Municipal uma vez que ele não vai estar presente no dia da inauguração do Memorial por motivos de agenda.

José Alberto interferiu de novo para questionar o senhor presidente se teve conhecimento do abate de duas árvores junto á estrada principal que liga Viseu – São Pedro do Sul. O senhor presidente disse que não, e tenta esclarecer o membro da assembleia que a manutenção do corte dessas mesmas árvores pertence à engenharia ambiental no entanto irá averiguar o assunto e o transmitirá numa próxima reunião à assembleia Diz ainda que se encontram a decorrer no Seganhos os trabalhos da estação elevatória e espera que os trabalhos sejam breves apesar das dificuldades económicas do empreiteiro que se encontra numa fase de insolvência.

Maria de Lurdes Coelho refere que estando na época de verão sendo por isso um tempo em que há uma maior possibilidade de se atearmos fogos pergunta se era possível fazer a limpeza dos estradões existentes ou mais concretamente os da Lufinha. O senhor presidente diz que a junta não tem meios para executar este pedido não querendo dizer que num caso pontual alguma medida possa ser tomada nos casos mais urgentes mas não assume tal responsabilidade e lança um repto aos membros da assembleia para em conjunto criar medidas de tomada de posição para que os proprietários confinantes dos mesmos

sejam contactados e alertados a fazer a limpeza das suas parcelas confinantes com os estradões criando-se um espírito de entre ajuda para a solução deste problema que não é fácil de resolver.

Por fim no ponto dois em outros assuntos Flávio Marques apela uma vez mais para as obras a executar na barroca no Casal que o presidente afirma que até já deviam estar concluídas mas por motivos que até o próprio Flávio conhece fez com que as coisas se tenham vindo arrastando ao longo do tempo mas declara que a primeira obra a realizar na freguesia será essa ainda que tenha que contratar outra pessoa para fazer o trabalho uma vez que o serviço tinha sido entregue ao Pedro do Casal.

Ainda se referindo a uma outra conversa tida entre ambos e referente ao bio-parque em Carvalhais o presidente da junta diz ter visitado o local e gostou do que viu mas anuncia que nós temos espaços na nossa freguesia para fazermos melhor e espera que essa oportunidade também chegue em breve.

Como nada mais houvesse a tratar o presidente da assembleia deu por terminada a reunião da qual se lavrou-se a presente acta que vai ser presente á próxima reunião para ser analisada e votada pelos membros da assembleia presentes e assinada pela mesa da assembleia.

O presidente da mesa Flávio Marques

O primeiro Secretário Flávio Marques

O segundo Secretário Maria Helena Rodrigues (Ridolgo)